

Como funciona a logística de exportação de grãos



A logística de exportação de grãos reúne as etapas que conectam a produção agrícola aos mercados internacionais. A eficiência desse processo depende da integração entre modais de transporte, estruturas de armazenagem e terminais portuários especializados, fatores essenciais para a competitividade do agronegócio brasileiro.

Etapas da cadeia logística

A operação tem início nas propriedades rurais, com a colheita de culturas como soja, milho, trigo e outros cereais. Após a colheita, os grãos são encaminhados para unidades de armazenamento temporário, onde permanecem em silos até a definição da programação logística.

Antes do transporte, é comum que a carga passe por processos de limpeza e secagem, assegurando que os produtos atendam aos padrões exigidos pelos mercados nacional e internacional.

Em seguida, os grãos seguem para terminais logísticos ou diretamente aos portos de exportação, onde são recebidos, armazenados e embarcados.

Integração entre os modais de transporte



A logística de exportação de grãos no Brasil utiliza diferentes modais de forma complementar.

O transporte rodoviário conecta fazendas, armazéns e terminais logísticos, enquanto o ferroviário é utilizado para grandes volumes e longas distâncias.

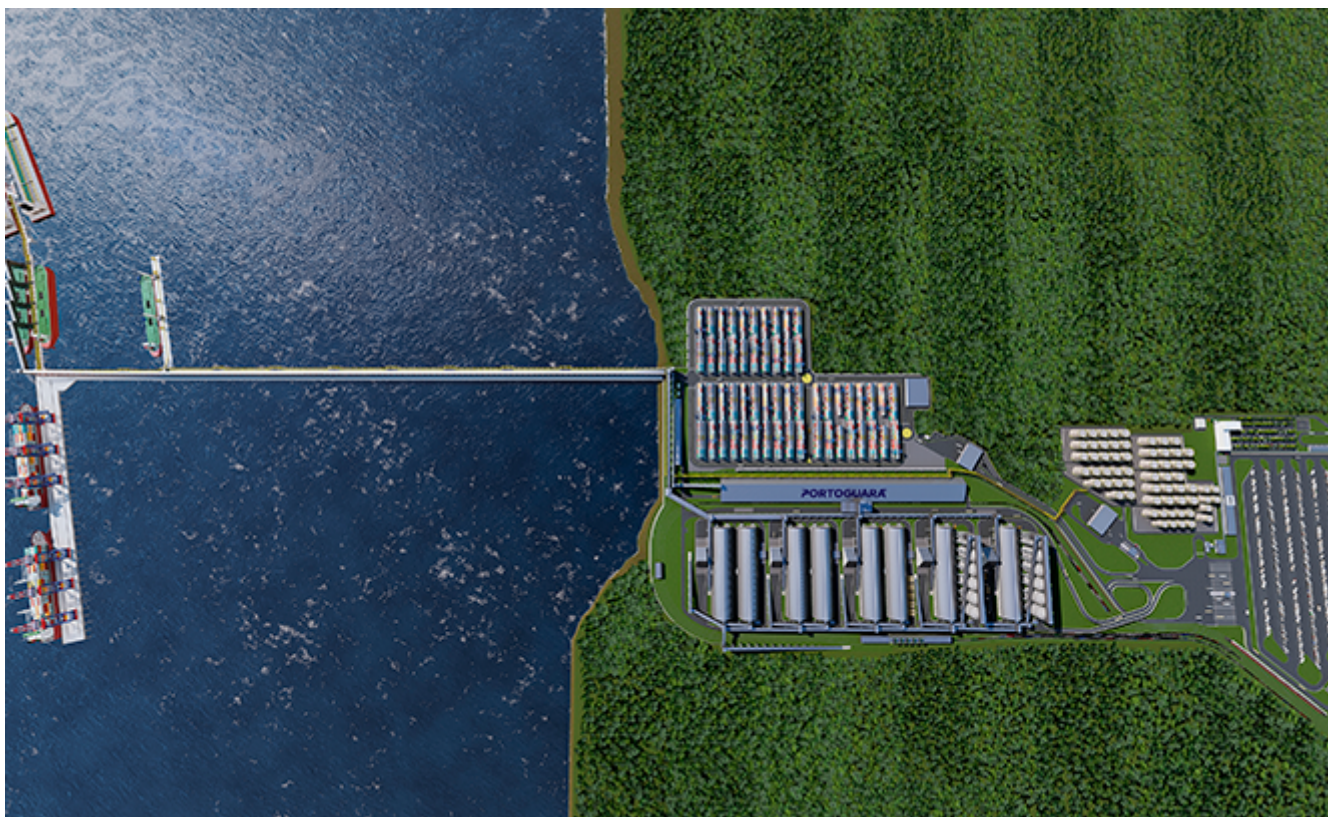
Em regiões atendidas por hidrovias, a navegação interior também integra a cadeia logística, permitindo o transporte de grandes quantidades de grãos até terminais fluviais ou portos marítimos.

A combinação desses modais caracteriza o transporte intermodal, estratégia que contribui para otimizar fluxos logísticos, reduzir custos operacionais e ampliar a capacidade de movimentação das cargas.

O papel da infraestrutura portuária

Nos portos, os grãos são recebidos, armazenados e transferidos para os navios. A eficiência dessa operação depende da capacidade instalada, da integração entre modais, da automação dos equipamentos e da disponibilidade de estruturas capazes de atender a grandes volumes de carga com segurança e agilidade.

Infraestrutura de graneis sólidos no Porto Guará



O Porto Guarã foi concebido para atender às demandas da logística de exportação de grãos sólidos com uma infraestrutura voltada à eficiência operacional e à integração modal.

O complexo contará com cinco terminais de exportação de grãos sólidos, totalizando capacidade para movimentar 1.250.000 toneladas.

O recebimento das cargas será realizado por vias rodoviária e ferroviária. A estrutura ferroviária será compartilhada entre os terminais, enquanto o acesso rodoviário será individualizado para cada lote, com previsão de até quatro tombadores de 30 metros por terminal, conforme a demanda operacional.

A movimentação interna será realizada por correias transportadoras enclausuradas de alta capacidade, destinadas ao recebimento, à alimentação dos armazéns e à expedição das cargas. O sistema também contará com transportadores de correias nos túneis de acesso aos armazéns graneleiros, além de balanças rodoviárias e ferroviárias com capacidade para até 120 toneladas.

Complementando a infraestrutura, todos os pontos de transferência, moegas e túneis serão equipados com sistemas de despoeiramento por filtros de manga e filtros em cartucho, contribuindo para maior controle ambiental durante as operações.

Com essa estrutura, o Porto Guarã ampliará a eficiência da cadeia logística de exportação de grãos, oferecendo capacidade operacional, integração entre modais e soluções voltadas à movimentação de grandes volumes de carga.